

APLICABILIDADE DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NAS IACS

Sandra Domingues*; Tiago Barros^{*}; Ana Escada^{**}; Eduarda Almeida^{***}

^{*} Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica - Unidade Local de Saúde Matosinhos EPE-Hospital Pedro Hispano

Os Sistemas de Informação para os prestadores de cuidados de saúde são ferramentas de suporte direto e indireto à qualidade, que devem evoluir na direção de uma crescente estruturação da informação.

Estes pretendem ser uma aplicação única comum a todos os prestadores de cuidados de saúde centrada no utente, cujo objetivo é a utilização, partilha e a sistematização dos dados, de modo a permitir uniformizar as práticas e a informação recolhida a nível nacional. Agindo como meio precursor para um desempenho de papel na equipa multidisciplinar mais eficaz e eficiente, possibilitando melhor apoio, assistência e acompanhamento ao utente.

Os Sistemas de Informação em Enfermagem (SIE) têm como objetivo *“servir de suporte legal dos cuidados de enfermagem prestados, dar visibilidade aos contributos dos cuidados de enfermagem nomeadamente para os ganhos em saúde, facilitar a gestão e formação, promover a investigação e a continuidade de cuidados”*, segundo Sousa (2005, p. 54).

As infeções associadas aos cuidados de saúde (IACS) *“(...) dificultam o tratamento adequado do doente e são causa de significativa morbi-mortalidade, bem como de consumo acrescido de recursos hospitalares e comunitários. No entanto, cerca de um terço são, seguramente, evitáveis”* (DGS, 2014).

Os sistemas de informação contribuem para a prevenção e controlo das IACS, em particular o Sistema de Apoio à Prática de Enfermagem (SAPE).

O objetivo deste trabalho é realçar a importância do Sistema Informação em Saúde, em particular, o SAPE na prevenção e controlo de IACS apresentando a dinâmica de registos de enfermagem efetuados na Unidade Local de Saúde de Matosinhos (ULSM).

Através de um processo de enfermagem atualizado, conjuntamente com a realização de carta de transferência e/ou carta de alta de enfermagem e a consulta ativa da plataforma de dados de saúde, será possível manter a continuidade de cuidados. A análise destes registos de enfermagem tem como objetivo melhorar a qualidade dos cuidados e a segurança dos mesmos, sendo este um aspeto fundamental na prevenção e/ou controlo das IACS.

Referências bibliográficas

- Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem* (2011). CIPE versão 2. Ordem dos Enfermeiros: Lisboa
- Direção-Geral da Saúde (2014). *Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos em números. Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos*. Ministério da Saúde. Lisboa, retirado de <http://spms.min-saude.pt/product/sclinico/>
- Sousa, P. (2005). *O Sistema De Partilha De Informação Em Enfermagem Entre Contextos De Cuidados De Saúde - Um Modelo Explicativo*. Porto, Tese de doutoramento apresentada ao Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar.